

Roriz é desafiado a debater

O dia do candidato do Movimento Liberal Progressista ao governo, Elmo Serejo, foi dedicado à gravação de programas para o horário gratuito de televisão. Ele cancelou a visita ao Congresso e o corpo-a-corpo na Esplanada dos Ministérios, que estavam agendados para ontem à tarde, apenas para discutir com os assessores o encaminhamento da campanha em sua reta final, e segundo um deles, a estratégia pode até incluir o desafio ao candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, para um debate em público, onde os dois poderiam confrontar seus programas de governo.

A medida em que vai ganhando pontos percentuais nas pesquisas de preferência do eleitorado, Elmo vai concentrando suas críticas no ainda campeão das pesquisas, numa tentativa de arrancar votos de Joaquim Roriz, seu principal adversário, já que para ele Maurício Corrêa, da Frente Popular e Carlos Saraiva, do Partido dos Trabalhadores, estão derrotados e não chegarão ao segundo turno.

Nos programas do Movimento Liberal Progressista, portanto, Elmo passará a criticar aberta-

mente o “carro-chefe” da campanha de Joaquim Roriz, que é a distribuição de lotes semi-urbanizados nos assentamentos. Segundo o candidato liberal, “há um conjunto de obras a ser realizado com urgência, principalmente nos assentamentos, que foram realizados sem nenhum planejamento”. Para ele, “a preocupação é administrar o Distrito Federal com os olhos voltados para o futuro, baseado num planejamento, sem demagogia ou promoção pessoal”, afirma com convicção.

Elmo diz que para realizar seu governo se baseará na experiência de quem já governou o Distrito Federal, entre os anos 1974 e 1979, “quando realizei o maior conjunto de obras da história da capital do Brasil”. Ele lamenta o descaso dos governantes nos últimos 10 anos, “que não continuaram obras que eu deixei iniciadas”. Para o candidato, “não há uma prioridade, há uma série de trabalhos urgentes em vários setores. Não temos como solucionar todos os problemas num dia, como um passe de mágica que alguns dizem possuir no bolso do colete”.